Ciências Biológicas

054

INVESTIGAÇÃO DE MUTANTES DO TIPO white DA LINHAGEM 17A2 DE Drosophila willistoni. Marícia F. D'Ávila¹, Rosane N. Garcia^{1,2}, Fabiano P. Torres¹, Elgion L. S. Loreto³, Vera L. S. Valente¹. (Laboratório de Drosophila, Depto de Genética, IB, UFRGS).

A linhagem 17A2 de *D. willistoni* vem sendo pesquisada quanto à sua recente hipermutabilidade. Em análises anteriores evidenciamos o surgimento de mutações, tanto espontâneas, quanto induzidas por estresse de temperatura. As mutações espontâneas, em geral, são atualmente atribuídas a mobilização de elementos transponíveis no genoma dos organismos. Com o surgimento de mutantes *white*, tornou-se possível estudar em nível molecular o loco *white* desta linhagem hipermutável. Nosso trabalho tem por objetivo verificar qual o agente causador da mutação do tipo *white* na linhagem 17A2 de *D. willistoni*, partindo de informações já existentes para as espécies *D. melanogaster* e *D. simulans*. As análises foram feitas através de *Southern Blot* utilizando como sonda pCaSpeR-*hs* que contém praticamente todas as regiões do loco *white* de *D. melanogaster*. Nossos resultados indicam que no mutante do tipo *white* da linhagem 17A2 o loco *white* está inserido em uma banda de tamanho molecular de 11,2 Kb, diferentemente do mutante *white* de *D. simulans*, que está em uma banda de 14Kb. Com a análise por PCR utilizando como primers seqüências da região inicial do loco *white* de *D. simulans*, obtivemos para a linhagem 17A2 de *D. willistoni* um produto de amplificação menor do que o esperado. Será confirmado por *Southern Blot* se este produto amplificado corresponde a seqüência de loco *white*. Caso positivo este fragmento será utilizado como sonda para caracterização do loco de *D. willistoni*. (PIBIC-CNPq, Fapergs, FINEP, PROPESQ-UFRGS).